

MONUMENTO À PAZ (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Monumento à Paz* é o megálito granítico instalado no marco central do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), PR, constituído de fragmento rochoso de área explorada no município de Ataleia, Minas Gerais, Brasil, com o objetivo de estabelecer e manter conexão holopensênica interassistencial pacificadora pró-reurbanização planetária na Cognópolis Foz.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *monumento*, vem do idioma Latim, *monumentum* e *monimentum*, “edifício majestoso; mausoléu; obra notável”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *paz* procede também do idioma Latim, *pax*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Marco comemorativo à paz. 2. Obelisco da paz mundial. 3. Memorial pétreo da paz.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *monumento*: *antimonumento*; *monumental*; *monumentalidade*; *monumentalismo*; *monumentalista*; *monumentalística*; *monumentalístico*; *monumentalização*; *monumentalizada*; *monumentalizado*; *monumentalizar*; *monumentística*; *monumentístico*; *Monumentologia*; *monumentosa*; *monumentoso*; *sub-monumento*.

Antonimologia: 1. Megálito pré-histórico. 2. Escultura convencional. 3. Monumento convencional. 4. Memorial vulgar.

Estrangeirismologia: o *rapport* pararreurbanizador; o *turning point* proexológico; o monumento da pacificação *urbi et orbi*; a atuação extrapoladora do *setting* intrafísico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Pacifismologia Reurbanizatória.

Megapensenologia. Eis 5 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Pacificação*: *reurbanização essencial*. *Pacificação*: *anticonflito vivenciado*. *Pararreurbanização*: *pacificação multidimensional*. *Reurbex*: *serenamento extrafísico*. *Reurbanizador*: *pacifista planetário*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da Pararreurbanologia Cosmoética; os cosmopensesen; a cosmopensesenidade; os evoluciopensesen; a evoluciopensesenidade; os pacipensesen; a pacipensesenidade; os ortopensesen; a ortopensesenidade; os harmonopensesen; a harmonopensesenidade; os neopensesen; a neopensesenidade; os logicopensesen; a logicopensesenidade; os paratecnopensesen; a paratecnopensesenidade; os parapensesen; a parapensesenidade; os maxiproexopensesen; a maxiproexopensesenidade; os intermissiopensesen; a intermissiopensesenidade; a holopensesenidade interassistencial; a pensenidade anticonflitiva; as repercussões holopensênicas do Monumento à Paz; o *upgrade* holopensênico individual; o *upgrade* holopensênico grupal; o holopensene serenológico; a pesquisa da irresistibilidade holopensênica evolutiva.

Fatologia: o Monumento à Paz; a homenagem pública intrafísica permanente; a evocação mnemônica pacifista; o termo “paz” fixado no monumento em 28 idiomas; a perenidade da rocha; a Praça da Paz no CEAEC; a cronologia dos fatos maxiproexológicos; a solicitação do megálito pelo propositor da Conscienciologia, em 1995; as conscins envolvidas no processo pararreurbanizador; o desconhecimento inicial do escopo do processo interassistencial; os contrafluxos crescentes; os pedágios proexológicos antecipados; os contrafluxos financeiros; a testagem proexológica constante; o tempo intrafísico de 19 anos para fixação do Monumento à Paz no marco central do CEAEC, desde a ideia inicial; a sincronicidade das conscins protagonistas na concreta-

gem do marco central do CEAEC, em 1995, e na inauguração do Monumento à Paz, em 2014; o monumento intrafísico representante da Para-História; a cláusula maxiproexológica cumprida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM); a amparabilidade de função; pesquisa para-histórica consoante à pesquisa histórica; o amplo campo da Parafenomenologia Interassistencial; a condição de portassistidos de consciexes carentes; o processo holocármico das conscins e das consciexes envolvidas; a interferência patológica extrafísica podendo promover dessomas intrafísicas; a ocorrência de *poltergeist* com base na beligerância consciencial das consciexes assistidas; a expedição para-psíquica realizada ao local de extração do megálito; as paranegociações pacificadoras necessárias à continuidade do trabalho exploratório da rocha; a necessidade da paradiplomacia no desassédio das consciexes guardiãs do local de extração da pedra; a homenagem pétrea pacífica e pacificadora à pararreurbanização planetária; a aprendizagem autevolutiva ao trabalhar com a equipex; as extrapolações parapsíquicas derivadas do processo interassistencial; a semperaprendência evolutiva multidimensional; a parapacificação; a pararreurbanização em curso no Planeta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo monumento intrafísico–conexão holopensênica interassistencial*; a colheita grupal enquanto *sinergismo dos esforços individuais e coletivos*; a eliminação do *sinergismo barotroférico conflituosidade-violência*; a força do *sinergismo amparador-fraternismo-cosmoeticidade*; a parapercepção do *sinergismo fatos-parafatos*.

Principiologia: a admissão do *princípio da descrença* (PD); a ignorância do público-alvo extrafísico quanto ao *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da profilaxia das ilusões humanas*; a aplicação do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); a atenção quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a vivência do *princípio da paradiplomacia cosmoética evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da cápsula do tempo interassistencial*; a *teática paradiplomática* nos trabalhos desassediadores da interassistência; a desamarração gradativa dos grilhões interconscienciais da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da autodefesa cosmoética* visando os trabalhos interassistenciais; a compreensão da *teoria da interassistencialidade* por meio da dupla evolutiva (DE); as autovivências acima das *teorias materialistas*; a *teoria e prática da Pararreurbanologia*.

Tecnologia: a aplicação das *técnicas projetivas*; as *técnicas de coleta, análise e interpretação dos dados*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *teática pela autexperimentação*; a *tecnicidade interassistencial cosmoética*; a *tecnologia pararreurbanizatória*.

Voluntariologia: a *equipe de voluntários do campus da Associação Internacional para Evolução da Consciência* (ARACÊ); a *equipe de voluntários do CEAEC*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Para-História*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da Holocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepçicologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Evolucilogia*.

Efeitologia: os *efeitos multidimensionais da representação pétrea monumental*; os *efeitos da pesquisa holocarmológica*; os *efeitos das escolhas pessoais nas multiexistências*; os *efeitos do atacadismo nas autoprioridades*; os *efeitos da cosmovisão nas autorreflexões*; os *efeitos da mudança para melhor dos holopensenes*; os *efeitos das reurbexes*.

Neossinapsologia: a *recuperação das paraneossinapses*; a *acumulação de neossinapses gerando neoverpons*; a aplicação teática dos trafores possibilitando o *desenvolvimento de neossi-*

napses parapsíquicas; a expansão da rede de neossinapses cosmoéticas, universalistas e megafra-ternas; a aquisição de neossinapses a partir das neoexperiências interassistenciais; a aquisição de neossinapses autevolutivas.

Ciclogia: o ciclo cosmoético da desassedialidade interconsciencial; a força da intenção autocosmoética na concretização de capítulo do ciclo holocármico; a premência vivenciada da eficiência no ciclo assim-desassim; a destreza parapsíquica no ciclo da escuta multidimensional; a paciência para aguardar o fechamento do ciclo de realizações; a quebra dos ciclos patológicos, com as reurbexes.

Enumerologia: os marcos intrafísicos evocadores da paz; as gestações conscienciais evocadoras da paz; as Instituições Conscienciocêntricas (ICs) evocadoras da paz; as iniciativas maxiproexológicas evocadoras da paz; o voluntariado conscienciológico evocador da paz; as reurbanizações extrafísicas evocadoras da paz; os marcos extrafísicos evocadores da paz.

Binomiologia: o binômio monumento-interconexão; o binômio rocha-Cosmos; o binômio abertismo consciencial-neoabordagens interassistenciais; o binômio História-Para-História; o binômio perdas-ganhos; a ausência do binômio admiração-discordância mantendo o conflito bélico interdimensional; o binômio anticonflituosidade-pacificação.

Interaciologia: a interação multidimensional onipresente; a interação rocha-energias; a interação conscins-consciexes; a interação equipin-equipex especializadas; a interação Paradi-reito-Paradiplomacia; a interação abertismo consciencial-cosmovisão; a interação Paciologia-Serenologia.

Crescendologia: o crescendo monumento monodimensional-monumento multidimensional; o crescendo empreendimento convencional-empreendimento parareurbanizador; o crescendo acordo-paracordo; o crescendo interprisão-recomposição; o crescendo senso de fraternidade-senso cosmoético.

Trinomiologia: o trinômio Holocarmologia-Interassistenciologia-Parareurbanologia; a compreensão do trinômio parrarealidades-parafatos-parafenômenos; a priorização do trinômio autocognição-intercompreensão-interpacificação; a admissão do trinômio conhecimento-responsabilidade-exemplarismo; a ação parareurbanizadora a partir do trinômio consciex amparadora especialista-evoluciólogo-Serenão.

Polinomiologia: a autocognição interassistencial alicerçada no polinômio fatuística-parafatuística-casuística-paracasuística; a autolucidez interassistencial multidimensional pelo polinômio bom ânimo-bom humor-bom-tom-juízo cosmoético; a aquisição da maturidade por meio do polinômio constância-repetição-paciência-resiliência-prioridade-autodiscernimento; a fundamentação da equipex quanto ao polinômio integridade-maxigenerosidade-parassolidariedade-paraconfiabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo estagnação / evolução; o antagonismo teoria / prática; a criticidade cosmoética frente ao antagonismo guia amaurótico / amparador de função; o antagonismo erros grupocármicos / acertos grupocármicos; o antagonismo abordagem consciencial parabelicosa / abordagem consciencial paradiplomática.

Paradoxologia: o paradoxo calmaia intrafísica / agitação extrafísica; as expressões paradoxais, corriqueiras, guerra justa, paz militar, paz armada; o paradoxo do bifrontismo governamental; o paradoxo da ampliação do amparo recebido pela prática continuada da assistência sem retorno.

Politicologia: a reurbanocracia; a cosmoeticocracia; a serenocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior autesforço evolutivo pela interassistencialidade; a lei de ação e reação na Evoluciologia; a lei da evolução consciencial permanente.

Filiologia: a cosmoeticofilia; a pacificofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a conscienciocentrofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a pesquisofobia; a assistenciofobia; a parapercepçiofobia; a extrafísicofobia; a proexofobia; a teaticofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome do belicismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do justiceiro.

Maniologia: a *belicomania*; a *assediomania*; a *anticosmoeticomania*; a *mania* da hostilidade; a *mania* da rivalidade; a *mania* da perseguição; a *mania* de persistir no erro.

Mitologia: a *Antimitologia* do *princípio da descrença*; a queda do *mito do aniquilacionismo*; a desconstrução de *mitos milenares* por meio da impactoterapia; a anulação do *mito da ir-regenerabilidade consciencial*; a queda do *mito de a paz ser ausência de conflitos*.

Holotecologia: a *reurbanoteca*; a *pacifoteca*; a *parapercepcioteca*; a *pesquisoteca*; a *para-historioteca*; a *holomnemoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Pararreurbanologia*; a *Paciologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Extrafisicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Teaticologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Maxiproexologia*; a *Evoluciológica*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu*; a *consbel*; a *conscin* pesquisadora da *Pararreurbanologia*; a *conscin* pacióloga; a *conscin* cosmoética; a *conscin* empreendedora reurbanizadora; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin* semperaprendente; a *conscin* intermissivista; a *conscin* semiconsciex; o *ser Serenão*.

Masculinologia: o pesquisador; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador* intrafísico; o *atacadista* consciencial; o *empreendedor* interassistencial; o *autodecisor*; o *cognopolita*; o *compassageiro* evolutivo; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante* existencial; o *inversor* existencial; o *maxidissidente* ideológico; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *projeto* consciente; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *homem de ação*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a pesquisadora; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora* intrafísica; a *atacadista* consciencial; a *empreendedora* interassistencial; a *autodecisora*; a *cognopolita*; a *compassageira* evolutiva; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante* existencial; a *inversora* existencial; a *maxidissidente* ideológica; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *projeto* consciente; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *mulher de ação*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Monumento à Paz *idealizado* = o obelisco intrafísico sem representatividade energética pró-reurbanizadora; Monumento à Paz *instalado* = o obelisco intrafísico com representatividade energética pró-reurbanizadora multidimensional.

Culturologia: a *cultura de paz*; a *cultura da Pararreurbanologia*; a *cultura da anticonflituosidade*; a *cultura da interassistência sem fronteiras*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da Evoluciológica*; a *cultura da Serenologia*.

Cronêmica. Segundo a *Historiologia*, referente ao Monumento à Paz do CEAEC, eis, em ordem cronológica, 6 principais fatos relacionados notadamente ao megálito, desde a solicitação, em 1995, até a inauguração em 2014:

1995 (dezembro). A concretagem do marco central do CEAEC com a presença do proponente da Neociência Conscienciologia, ocasião da solicitação para a instalação de monumento de pedra naquele local.

2005 (fevereiro). A oportunidade de aquisição de registro mineral no município de Ataleia, Minas Gerais, local de extração da rocha do Monumento à Paz.

2005 (abril). A fase de prospecção, fechamento do negócio, desenvolvimento e condução do processo resultando no monumento.

2007 (dezembro). O início da exploração mineral interassistencial no local.

2008 (fevereiro e março). O deslocamento de 7 pesquisadores da Conscienciologia até o local de extração da pedra geradora do Monumento à Paz, para a realização de assistência multidimensional e paranegociações paradiplomáticas com as consciexes habitantes do local.

2014 (julho). A inauguração do Monumento à Paz no dia 12 de julho de 2014, pelo professor Waldo Vieira (1932–2015), proponente da Conscienciologia, e pelos voluntários diretamente envolvidos no empreendimento pararreurbanizatório.

Megálito. O Monumento à Paz constitui rocha granítica de coloração cinza e branca amarelada, com locais oxidados, e padrão movimentado, comercialmente nominada *Giallo Pacificus*. A análise petrográfica identifica granada biotita-gnaiss inequigranular e hornblenda-biotita gnaiss migmatítico quartzo diorítico, além de microclina e mica. O acabamento de superfície apresenta aspectos entre bruto e polido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o Monumento à Paz, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **CEAEC:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
03. **Colégio Invisível da Pararreurbanologia:** Colegiologia; Homeostático.
04. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
05. **Conscin mecenas cosmoética:** Retribuiciologia; Homeostático.
06. **Conservação da edificação conscienciocêntrica:** Intrafisicologia; Homeostático.
07. **Crescendo Pacifismo-Paciologia:** Paciologia; Homeostático.
08. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Evoluciologia:** Pensanologia; Homeostático.
11. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
13. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.
15. **Sinergismo História-Conscienciologia:** Evoluciologia; Neutro.

O MONUMENTO À PAZ DO CEAEC, CONSTITUI OBRA INTRAFÍSICA DE REPRESENTATIVIDADE E REPERCUSSÃO MULTIDIMENSIONAL, COADJUTORA DO HOLOPENSENE PARARREURBANOLÓGICO EM IMPLANTAÇÃO NA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite autovivenciar a condição de minipeça parareurbanizadora? Conhece o Monumento à Paz no marco central do CEAEC? Contribui para a implantação de holopensene pacifista no Planeta?

Videografia Específica:

1. **Guerra do Contestado. Título Original:** *O Contestado – 50 Anos*. País: Brasil. Data: 2013. Duração: 30' 17". Gênero: Documentário. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção e Roteiro: Cloves Mendes e Romulo Musiello. Produção: Rogério Augusto. Direção de Fotografia: José Lúcio Campos. Design Sonoro: Fabio Pirajá. Trilha Sonora: Mirano Schuler. Locução: Igor Dantas. Edição: Henrique Nunes. Finalização e Arte: Felipe Mariani. Companhia: *Jucutuquara Filmes*. Sinopse: O documentário registra fatos históricos sobre o Contestado entre Minas Gerais e Espírito Santo, por meio da memória dos entrevistados. A zona do Contestado, fundamentado em mais de século de discórdias político-econômicas na demarcação das fronteiras territoriais interestaduais, foi refúgio para elementos marginais permanecendo longe das mãos da justiça. A insegurança institucional na região gerou inúmeras provocações, intolerâncias, conflitos e violências.

Bibliografia Específica:

1. Lückmann, Celso; & Lückmann, Mariangela; **Megálito: Monumento à Paz Mundial**; Artigo; Edição Comemorativa 20 anos do CEAEC; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 183 a 192.
2. Cunha, Manuela Carneiro da; Org.; **História dos Índios no Brasil**; 5 fotos; 9 ilus.; 1 tab.; 35 refs.; *Cia das Letras*; São Paulo, SP; 1992; páginas 413 a 430.
3. Pontes, Wallace Tarcisio; **Conflito Agrário e Esvaziamento Populacional: A Disputa do Contestado pelo Espírito Santo e Minas Gerais (1930-1970)**; Dissertação; 184 p.; 2 gráfs.; 2 ilus.; 4 tabs.; 84 refs.; *Universidade Federal do Espírito Santo* (UFE); Vitória, ES; 2007; páginas 1 a 184.

Webgrafia Específica:

1. Egler, Walter Alberto; **A Zona Pioneira do Norte do Rio Doce**; *Boletim Geográfico do IBGE*; Bimestral; Ano XX; N. 167; 17 ilus.; 2 tabs.; 18 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Março-Abril, 1962; disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/19/bg_1962_v20_n167_mar_abr.pdf>; acesso em: 03.06.17; 11h13.
2. Paraíso, Maria Hilda Baqueiro; **Krenak**; *Enciclopédia dos Povos Indígenas no Brasil*; Instituto Socioambiental (ISA); 6 fotos; 30 refs.; São Paulo, SP; 1998; disponível em: <<http://pib.socioambiental.org/pt/povo/krenak/1617>>; acesso em: 14.02.08; 20h31.

C. M. L.